Pela verdade soviética

O movimento partisano na Sibéria foi repetidamente abordado nas memórias dos participantes e na literatura artística.

Isso é perfeitamente compreensível.

Mas parece-me interessante também aquela fase em que o movimento ainda não se tinha formado, mas já se fazia sentir em toda a parte.

O campesinato siberiano, enganado no início, chegava agora em toda a parte à mesma conclusão: «Que ordem é esta: um quarto festeja e negoceia, os outros combatem, ou ficam em casa sem fazer nada».

Não há nada de brilhante, de chocante, nesta fase da vida da Sibéria, mas os pormenores eram tão reveladores que me decido a dar um pequeno fragmento do quotidiano daquela época, segundo os relatos dos participantes diretos.

Aqui não há invenção. Por vezes, nem sequer foram alterados os nomes dos lugares e das personagens. Os sobreviventes podem reconhecer-se.

A ação decorre de fevereiro a abril de 1919.